

ESPP – AÇÕES DE SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA EM JUIZ DE FORA - MG

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

CUNHA; Rafaela de Oliveira¹, SILVA; Vanessa Aparecida Nogueira², LEITE; Isabel Cristina Gonçalves³

RESUMO

Caracterização do problema O Programa Saúde na Escola (PSE) foi criado em 2007 com objetivo de ampliar ações de saúde aos alunos da rede pública de ensino, contribuindo para a formação integral dos estudantes e desenvolvendo ações de prevenção, promoção e assistência à saúde. As ações previstas como essenciais no PSE estão compreendidas em três componentes: Avaliação das condições de saúde (I); Promoção da saúde e prevenção das doenças e agravos (II); Capacitação permanente dos profissionais de saúde e educação (III). A mais recente Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar demonstrou piora no perfil geral dos estudantes no período de 2009 a 2015, com redução na proporção de escovação e o aumento no percentual de alunos com relato de dor de dente. Nesse contexto, programas educativos e preventivos em saúde bucal podem contribuir para mudanças de comportamento por meio da aquisição de conhecimentos e tem potencial para reduzir barreiras no acesso aos cuidados de saúde por essa população, aumentando a busca pelo cuidado e proporcionando qualidade de vida. **Descrição da intervenção** Foram realizadas ações de saúde bucal na escola e creche municipais situadas no território de abrangência da Unidade Básica de Saúde que consistia no cenário de prática do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UFJF nos anos 2018 e 2019. Para o componente I do PSE, foi realizado o levantamento das condições de saúde bucal no ambiente escolar. Foram entregues kits de higiene bucal e feita escovação supervisionada para posterior exame clínico em todos os alunos. Os escolares com necessidade de tratamento receberam um bilhete para os responsáveis realizarem o agendamento para atendimento na UBS. Aplicou-se flúor tópico quando identificadas lesões de cárie ativa. Quanto ao componente II, na escola confeccionou-se material pedagógico sobre medidas preventivas, placa bacteriana, cárie, doença periodontal e hábitos saudáveis de acordo com a faixa etária para orientar um bate-papo com os alunos. Na creche realizou-se atividades lúdicas e brincadeiras sobre alimentação saudável e hábitos de higiene, além de uma capacitação com os professores (componente III do PSE) para que pudessem trabalhar a saúde bucal com os alunos. **Resultados e perspectivas** A escola, por sua abrangência e influência na formação de atitudes e valores, tem se mostrado o espaço ideal para ações educativas. As ações de saúde bucal realizadas nesse espaço, no qual crianças e adolescentes sentem-se mais seguros e confiantes em relação à Unidade de Saúde, possibilitou a criação de vínculo entre essa população e o Cirurgião-dentista, aumentando assim o acesso e a utilização dos serviços de saúde bucal. **Considerações finais** O atendimento individual por si só é insuficiente para produzir saúde bucal em nível populacional. Com a continuidade das ações do PSE espera-se uma diminuição de doenças bucais na população escolar e aquisição de hábitos saudáveis, capacitando-os para atuar como protagonistas na melhoria da sua saúde e qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde Bucal, Serviços de Saúde Escolar, Atenção Primária à Saúde.

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora, rafaeladeoliveiracunha@gmail.com

² Universidade Federal de Juiz de Fora, nogueiravanessa.93@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, isabel.leite@ufjf.edu.br